

DINÂMICAS GEOGRÁFICAS E SEUS IMPACTOS EM DIFERENTES CONJUNTURAS DO COTIDIANO

É com grande satisfação que a Revista Geografia em Atos publicita a toda a comunidade geográfica sua mais nova edição referente ao primeiro quadrimestre de 2020. Esta edição mantém alinhamento com o escopo proposto pela revista, com a divulgação de manuscritos que garantam a pluralidade de temas, conceitos, categorias de análise, metodologias, etc. correlatos à Ciência Geográfica.

A presente edição é composta por 7 artigos que trazem discussões realizadas pelo entrelaço sociedade-natureza, o que permite enfoques políticos, ambientais e culturais, como veremos a seguir.

O primeiro artigo intitulado “Caracterização climática da quadra chuvosa de município do semiárido brasileiro, entre os anos de 2013 a 2017”, de Andreza Tacyana Felix Carvalho, se dedica a caracterização de períodos chuvosos no semiárido brasileiro, uma vez que toma como ponto de análise o município de Apodi - Rio Grande do Norte, tendo as médias históricas de precipitações e de temperaturas registradas como ponto de interpretação.

Alessandria Silva Reis, Tiago Cesário de Torres, José Carlos de Souza e Jocy Ana Paixão de Sousa no texto “Caracterização e avaliação da umidade em diferentes paisagens do bioma Cerrado” buscaram, por meio da umidade do solo, interpretar e caracterizar as paisagens do município de Minaçu - Goiás. Neste trabalho, as(os)

autoras(es) priorizaram a caracterização avaliativa de distintas paisagens, ao ponto que consideraram para as respectivas análises os níveis de precipitação, cobertura vegetal e práticas de manejo, que atuam como elementos importantes no equilíbrio hidrológico desses subsistemas.

O manuscrito “Presença de resíduos de agrotóxicos nos alimentos: um enfoque no pimentão e pepino” da autoria de Victoria Medeiros Balleste e Jussara Mantelli aborda a questão do uso de insumo agrícolas que estão presentes na produção de alimentos, sobretudo, a produção de pimentão e pepino quando relacionados ao uso de agrotóxicos. As autoras se ancoram nos relatórios do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) que apresentam os parâmetros permitidos, o que serve de base para a realização das decorrentes análises que, por sua vez, apontam irregularidades atinentes aos níveis de aplicação que ultrapassam o limite máximo de resíduos, bem como, destacam o uso de substâncias não autorizadas.

Marineldo de Brito Lima, Francílio de Amorim dos Santos, Suellem Maria Cunha e Renata Stefhane da Silva Araujo, autoras(es) do artigo “Geodiversidade, geoconservação e turismo sertanejo na porção sudeste do município de Capitão de Campos, norte do estado do Piauí” trazem como contribuição a discussão acerca da geodiversidade e geoconservação de paisagens que são utilizadas para fins turísticos. Nesta discussão,

as(os) autoras(es) se debruçam sobre a porção Sudeste do Município de Capitão de Campos - Piauí como recorte empírico, uma vez que tal localidade expressa significativo potencial turístico que carece de planejamento ambiental para estas áreas.

O artigo “Impactos da adequação de infraestrutura e problemas ambientais da cidade universitária Dom Delgado, Universidade Federal do Maranhão, em São Luís – MA” de autoria de Aldenice Correa Duarte e Marcelino Silva Farias Filho, explica por meio de pesquisa bibliográfica, empírica e mapeamento as consequências socioambientais da expansão territorial da cidade universitária sobre uma área de reserva ambiental, gerando assim, danos aos moradores do entorno, bem como, dos próprios estudantes, além de provocar a degradação de solos, vegetação e água.

Ainda no tocante a regulamentos de expansão urbana, temos o manuscrito “Desconformidade legal em loteamentos urbanos de Três Lagoas-MS: uso e ocupação de áreas verdes”, de autoria de Lennon Gomes. O texto aborda o descompasso entre a legislação federal nº 9.788 de 1999 e a expansão urbana de Três Lagoas, no Estado de Mato Grosso do Sul. A partir da análise de mapas de loteamentos urbanos aprovados no município, discute-se as irregularidades vigentes, apesar da referida lei estar em vigor, e os impactos gerados sobre as áreas verdes públicas.

Por fim, trazendo a perspectiva cultural, há o artigo intitulado: “O papel das

mulheres nas festas populares religiosas no Haiti”, dos autores: Charlot Jn Charles, Josué da Costa Silva e Janio Roque Barros de Castro. O texto apresenta uma rica contribuição ao expor a participação feminina nas práticas religiosas católicas do Haiti denunciando, também, a desvalorização do trabalho feminino nessas atividades, ao serem excluídas do exercício de funções de maior poder e visibilidade do sacerdócio, limitada aos homens. Os autores realizam um interessante trabalho com um grupo de haitianos residentes em Porto Velho, Rondônia, tendo como procedimento metodológico condutor a história oral.

Diante de um conjunto diverso de temáticas de pesquisa, realizadas em quatro diferentes regiões do país, acreditamos que esta edição contribui significativamente para a ampliação do debate geográfico.

Deste modo, mantemos nossa posição entusiasmada ao apresentar a pluralidade que se faz presente na Geografia, e desejamos neste mesmo movimento uma ótima leitura a todas(os)!

Mateus Fachin Pedroso
Larissa Araújo Coutinho de Paula

Editores responsáveis

Presidente Prudente, 06 de abril de 2020